

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação



Relatório de Actividades – 2002

Março 2003

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. INSTALAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

3.1 ESTUDOS

- e-Procurement na Administração Pública
- Administração Pública na SI – Benchmarking com as melhores práticas e estratégias de desenvolvimento
- Administração Pública Electrónica – Identificação dos processos básicos da AP de interesse para o cidadão e agentes económicos

3.2 CARTAS DE COMPROMISSO

- Fazer crescer o mercado da SI em Portugal

3.3 WORKSHOPS

- Repensar a Saúde em Portugal no contexto da SI
- Repensar a Sociedade da Informação e do Conhecimento no início do séc. XXI

3.4 OUTRAS ACTIVIDADES

- Debate com os Partidos Políticos sobre as Estratégias para a Sociedade da Informação
- Prémio Editorial “APDSI - Sociedade da Informação”
- Prémio Personalidade do Ano no domínio da Sociedade da Informação

4. CONCLUSÕES

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades que se apresenta pretende descrever as actividades desenvolvidas pela Associação em 2002, que tiveram sempre em vista estimular e dinamizar acções que pudessem concretizar as expectativas, oportunidades e os benefícios que o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento poderá trazer para Portugal.

É nossa convicção que o País necessita e encontra na APDSI um parceiro mobilizador de ideias e de acções.

Porém, este primeiro ano de actividade, acrescido dos poucos meses que decorreram desde a fundação da Associação e o início de 2002, estava naturalmente limitado pela necessidade de organizar e instalar a estrutura associativa.

As actividades realizadas ou simplesmente iniciadas tiveram como primeira restrição activa a obtenção dos meios financeiros mínimos para a sua concretização.

A situação geral de recessão da actividade económica não facilitou a tarefa anterior.

As actividades levadas a cabo comprovam a existência de uma forte vontade de participação da sociedade civil na reflexão sobre a sociedade da informação e do conhecimento e dos seus impactos na sociedade portuguesa.

A todos os participantes nesse trabalho de análise e reflexão a Direcção da APDSI manifesta o seu profundo agradecimento

2. INSTALAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

No período a que se refere este relatório a APDSI foi constituída com os seus vários órgãos, incluindo o Conselho Geral, e instalada no “Campus” da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Madan Parque.

Estas instalações propiciam um contexto criativo e uma envolvente estimulante no domínio da sociedade da informação e do conhecimento.

3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

3.1 ESTUDOS

□ **e-Procurement na Administração Pública**

Iniciou-se este estudo, liderado pelo Prof. Luís Amaral da Universidade do Minho.

A APDSI reconhece que a AP se perfila, no nosso como noutros países, como um dos maiores clientes do mercado. Consta-se que o sistema vigente de aquisições do sector público é bastante ineficiente e causador de graves prejuízos em termos da economia nacional. Por outro lado a AP funciona como um exemplo sempre que adopta novas tecnologias, levando as empresas a seguirem os mesmos caminhos.

A importância estratégica deste tema para o desenvolvimento do negócio electrónico e de tudo aquilo que tem a ver com a sociedade da informação e do conhecimento é de demais conhecido, Aguardam-se os resultados deste grupo de trabalho durante o 2º trimestre do ano em curso

□ **Administração Pública na SI – Benchmarking com as melhores práticas e estratégias de desenvolvimento: O estudo “MUDAR A MÁQUINA”**

O grupo de trabalho liderado pelo Dr. Luís Nazaré realizou um estudo de identificação, sistematização e comparação de melhores práticas internacionais no domínio da administração pública electrónica.

As administrações públicas em todo o mundo vêm sofrendo uma transformação profunda através das tecnologias da informação não só porque a sociedade espera dos serviços públicos a qualidade que hoje todos experimentamos noutros sectores, mas porque vem sendo intensa a pressão no sentido da redução da despesa pública e do aumento da produtividade.

A constatação da falência do modelo de Administração Pública é assumida neste estudo, onde se reconhece que os Serviços Públicos na sua forma tradicional já não conseguem responder aos estímulos das sociedades modernas e às necessidades dos cidadãos e dos agentes económicos.

Foi observado que em Portugal, a reforma da Administração Pública constitui ao mesmo tempo um objectivo consensual e um mito colectivo.

O estudo foi prefaciado pelo Dr. António Lobo Xavier tendo sido presente em sessão pública na AIP, em Janeiro de 2003, com a presença de uma audiência numerosa e representativa das principais forças de transformação da sociedade portuguesa neste domínio específico.

□ **Administração Pública Electrónica - Identificação dos processos básicos da Administração Pública de interesse para o cidadão e agentes económicos**

A identificação dos processos básicos relevantes para os cidadãos e agentes económicos constitui a missão de um grupo de trabalho liderado pelo Dr. Castro Correia.

Todos os estudos recentes sobre Administração Pública Electrónica apontam, como factor crítico de sucesso, a capacidade de integração de processos interdepartamentais, potenciando a comunicação e a transacção electrónica de informação e serviços orientados para os cidadãos e agentes económicos.

No estudo privilegia-se uma visão externa, transversal e orientada exclusivamente para as necessidades básicas da sociedade portuguesa, independentemente dos parceiros públicos ou privados que intervêm nos fluxos interdepartamentais de informação e serviços.

Está previsto que a apresentação de resultados do grupo de trabalho decorra nos meses Abril/Maio de 2003.

3.2 CARTAS DE COMPROMISSO

□ Fazer crescer o mercado da SI em Portugal

O Dr. Raúl Junqueiro aceitou redigir uma carta de compromisso com o objectivo de fazer crescer o mercado da sociedade da informação em Portugal.

A carta de compromisso deverá ser assinada pelo Poder Político e pelos principais Grupos Económicos Portugueses.

Reconhece-se que a sociedade da informação e do conhecimento tem a faculdade de gerar benefícios incalculáveis para os cidadãos no acesso à administração pública, educação, cultura, investigação científica, cuidados de saúde interactivos, lazer e grande diversidade de meios de entretenimento.

Porém, apenas um mercado dinâmico e alargado tem condições de suportar os investimentos que estão na base dessa grande riqueza potencial de que os cidadãos serão os principais beneficiados, bem como naturalmente os restantes intervenientes no mercado.

Espera-se que no final do primeiro semestre do presente ano seja possível assinar e divulgar a Carta de Compromisso em cerimónia pública com o destaque adequado a um evento desta relevância.

3.3 WORKSHOPS

□ e-Saúde - O que tem o sector da Saúde a ganhar com o desenvolvimento da SI

Iniciou-se o trabalho preparatório desta workshop com o objectivo de se lhe seguir em 2003 um grupo de trabalho com o mesmo tema. Esta iniciativa conta com a participação da ADT – Associação para o Desenvolvimento da Telemedicina.

É hoje uma realidade nacional que os gastos crescentes no domínio da saúde não têm tido reflexos visíveis no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados aos utentes do SNS. Há quem considere que apenas pela via da utilização sistemática e intensiva das tecnologias da informação e das comunicações é possível otimizar os recursos existentes e os investimentos a efectuar no futuro.

Assim, importa promover uma reflexão sobre as estratégias a seguir de forma a potenciar os cuidados de saúde primários e secundários, por exemplo, considerando a Internet como plataforma para o desenvolvimento de produtos standard por parte da indústria que exijam baixos investimentos e sejam de larga utilização.

Numa segunda fase, dever-se-á privilegiar o desenvolvimento de uma análise mais profunda apontando caminhos para a potenciação dos benefícios da sociedade da informação e do conhecimento no sector da saúde, nomeadamente na melhoria da prestação de cuidados de saúde.

A workshop decorrerá nos dias 12 e 13 de Maio no auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian.

□ **Encontro da Arrábida: Repensar a Sociedade da Informação e do Conhecimento no Início do século XXI**

Decorreu no Convento da Arrábida em 11 e 12 de Outubro, com o patrocínio da ANACOM e o apoio da Fundação Oriente um workshop de reflexão sobre o futuro da sociedade da informação e do conhecimento.

Este encontro teve como objectivo reunir um conjunto de personalidades que, de diferentes perspectivas, pudessem, em conjunto, reflectir e explorar novas ideias e entendimentos sobre o que será o futuro da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal e num mundo que, como sabemos, é cada vez mais complexo e incerto e que nos coloca perante constantes desafios individuais e colectivos.

As conclusões deste encontro estão disponíveis no sítio da Associação.

3.4 OUTRAS ACTIVIDADES

□ **Debate com os Partidos Políticos sobre as Estratégias para a Sociedade da Informação**

Durante o período da campanha eleitoral para a Assembleia da República levou-se a cabo um debate com a participação dos Partidos Políticos com representação na Assembleia da República sobre as respectivas estratégias neste domínio relevante para a sociedade portuguesa.

O debate decorreu no Fórum Picoas com uma participação activa da audiência, tendo ainda sido transmitido pela Internet através dos sítios de Partidos Políticos (PSD e PS) e da Telepac.

□ **Prémio Editorial “APDSI – Sociedade da Informação”**

Lançaram-se as bases do Prémio Editorial que pretende distinguir os melhores trabalhos publicados sobre a sociedade da informação e do conhecimento.

Este prémio enquadra-se no espírito das mais variadas iniciativas públicas e privadas para o desenvolvimento da SI e destina-se a estimular a publicação de trabalhos na comunicação social, enquanto contributo para o progresso da Era da Informação em Portugal.

O prémio tem o patrocínio da Oracle Portugal Sistemas de Informação e da Sun Microsystems Portugal sendo admitidos a concurso os trabalhos produzidos na imprensa, nacional e regional, durante o ano de 2003.

□ **Prémio Personalidade do Ano no domínio da SI**

Este prémio tem por objectivo destacar e galardoar em cada ano uma personalidade pelo seu contributo para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento em Portugal.

O prémio tem o patrocínio da ORACLE e da SUN Microsystems e tem o apoio do Jornal Expresso.

4. CONCLUSÕES

A APDSI procurou através deste conjunto de iniciativas contribuir para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, de forma independente do poder público, dando voz à sociedade civil.

A execução deste programa continua a representar um desafio à capacidade mobilizadora da sociedade civil. A sua concretização requer o envolvimento das entidades com capacidade financiadora sem as quais as actividades da associação não podem ser viabilizadas.

A Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal será o reflexo do empenho que a sociedade civil conseguir demonstrar.

O trabalho realizado neste primeiro ano de actividade da associação deverá ser entendido como o lançamento de primeiras pedras das fundações de um edifício que se pretende sólido e que está ainda muito longe de ser visível.

